

A viabilidade dos Planos Previdenciários

A sobrevivência dos Planos de Saúde



O ELO DIGITAL ABRIL/2022
Associação dos Aposentados de FURNAS 009

Preocupação constante

Atualmente, a grande preocupação dos assistidos de FURNAS/ELETRONUCLEAR são os Planos de Previdência (BD e CD) e os de Saúde (PLAMES) da FRG. Instabilidades políticas recentes e os efeitos devastadores da pandemia alimentaram uma crise econômica no país, com reflexos nos investimentos dos fundos de pensão e até no equilíbrio financeiro dos planos de saúde.

Os investimentos dos Planos de Previdência, em um cenário de muitas incertezas, seguem uma política econômica de juros altos adotada pelo Governo, que tem levado sistematicamente **a FRG a direcionar quase todas as suas aplicações financeiras aos títulos públicos federais**, representando quase 75% do valor de nosso patrimônio.

A princípio, nada errado. Aplicar em títulos federais, com juros altos e garantia do Governo é mais seguro e facilita a FRG a alcançar as metas atuariais. Entretanto, é pouco provável que essa política se sustente por muito tempo.

Assim, a FRG seguramente terá que optar por investimentos variáveis, mais rentáveis, porém com maiores riscos. Ou seja, se a economia em 2022 não responder positivamente podemos ter dificuldades, futuramente, de receber as nossas aposentadorias.

Quanto aos Planos de Saúde, suas finanças estão desestabilizadas, com **déficits constantes em virtude, principalmente, dos altos custos da medicina, do número reduzido de participantes e de faixa etária média avançada**, ocasionando aumento excessivos nas mensalidades, tornando-as impagáveis, inviabilizando inclusive a permanência de muitos assistidos nesses planos.

Tudo isso é muito preocupante!

É importante que todos os participantes – associados da APÓS-FURNAS ou não – tenham consciência da gravidade e fragilidade dessas questões.

Para enfrentarmos essas dificuldades é essencial a união em torno da APÓS-FURNAS, pois somente através de um coletivo institucionalizado conseguiremos força para reverter esse quadro preocupante.

Quanto maior for nosso grupo, mais representatividade teremos nas instâncias administrativa, política e jurídica.

Convença seus amigos a se envolverem nessa luta!

Oldegar Sapucaia
Diretor Presidente
APÓS-FURNAS



ASEF entra com ação contra privatização da Eletrobras

A ASEF – Associação dos Empregados de Furnas entrou com ação civil pública contra a privatização da Eletrobras, questionando os parâmetros e a metodologia de cálculo sobre o preço de venda.

O pedido de liminar à Justiça Federal da 1ª região questiona especificamente a resolução do Conselho

Nacional de Política Energética que estabeleceu em cerca de R\$ 67 bilhões o valor adicionado na outorga de novos contratos de concessão de geração de energia elétrica, no total de 26 gigawatts, ao conjunto de usinas incluídas no processo de desestatização.

A ASEF ressalta que, a fim de proteger o patrimônio público, a venda de uma empresa do porte da Eletrobras, a maior da América Latina, não pode ser feita sem a segurança do preço correto de avaliação.